



- » Home
- » Quem somos?
- » O que fazemos?
- » Empresas
- » Participe
- » **Notícias**
- » Notícias
- » Sala de imprensa
- » Especiais
- » Biblioteca de publicações
- » Questões ambientais
- » Notícias da Rede WWF (em inglês)
- » News in English
- » Publications in English
- » Hora do Planeta
- » Código Florestal

Queimadas assustam o Centro-Oeste do País

20 Julho 2011 [PARTILHAR](#) [f](#) [t](#) [e](#) [v](#)

O período de seca começou e os prejuízos ambientais também já dão as caras: o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) divulgou a informação de que a ocorrência de queimadas se intensificou no interior do País. De acordo com o Inpe, um dos satélites usados em seu sistema de monitoramento detectou cerca de 2,3 mil focos de incêndio no Brasil entre o fim de junho e início de julho. O Mato Grosso foi o estado campeão de focos, com 900 ocorrências de queimadas - 39% do total.

Segundo o Inpe, a região Centro-Oeste tem sido a mais castigada. A Amazônia é o domínio geográfico mais atingido, mas também há ocorrência de queimadas no Cerrado. Além do Mato Grosso, outro estado severamente atingido é o Tocantins, que registrou 300 focos de incêndio no início deste mês. A baixa umidade relativa do ar, as altas temperaturas e a estiagem, que teve início em junho no Brasil Central, tornam a vegetação mais suscetível ao fogo, favorecendo o surgimento de queimadas.

Entre os dias 1º e 6 de junho, foram detectados 133 focos de incêndio no Mato Grosso – principalmente nos municípios de Querência, Cláudia, Canarana e São Félix do Xingu. Outro aspecto grave é a ocorrência de fogo criminoso em unidades de conservação – no último mês foram atingidas áreas protegidas nos estados de Tocantins, Bahia, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.

O Instituto alertou ainda que o número de focos de incêndio pode ser até maior, já que um dos satélites utilizados na cobertura está operando com limitações na vigilância de certos pontos.

No Mato Grosso, onde o problema já surge com maior gravidade, diversas instituições se mobilizaram em torno da campanha "Mato Grosso Unido Contra as Queimadas". A iniciativa, que conta com órgãos como o Governo do Estado, o Ministério Público Estadual, a Assembleia Legislativa, o Tribunal de Justiça e a Associação Mato-Grossense de Municípios, prevê investimentos de R\$ 4,5 milhões em ações de conscientização, aquisição de equipamentos de combate a incêndios e apoio a municípios.

O WWF-Brasil também faz parte desta campanha. A organização, por meio de acordo com a Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso (Seduc), apoiou a produção de 10 mil informativos que tratam sobre as queimadas e seus prejuízos ambientais e sociais. O material, que será utilizado como ferramenta pedagógica em sala de aula, foi distribuído para 724 escolas da rede pública mato-grossense.

A gerente de Educação Ambiental da Seduc, Giselly Silva Gomes, justificou a produção dos informativos: "Precisamos informar as pessoas e sensibilizá-las para as consequências negativas das queimadas. Os incêndios causam problemas tanto para o meio ambiente quanto para a saúde humana", falou.

A analista de conservação do WWF-Brasil, Jasylene Abreu, contou que o investimento em Educação Ambiental faz parte de uma estratégia de tentar diminuir o número de queimadas na área: "Na região norte do Mato Grosso, ainda se queima o lixo em quintais. Este é um hábito arraigado naquelas populações, mas muito perigoso. Nesta época seca, qualquer descuido pode se tornar um incêndio de grandes proporções e causar prejuízos ambientais de larga escala", explicou.

Mais informações sobre a campanha realizada no Mato Grosso podem ser obtidas no site oficial da mobilização, o www.preserveml.gov.br.

Comentários



© Luis Fernandes

Estiagem e baixa umidade do ar facilitam a ocorrência de incêndios

Links relacionados

- » [Site oficial da campanha "Mato Grosso Unido contra as queimadas"](#)